

Últimos dias de inscrição para o Festival Cantos do Piauí

Por Redação CCOM

As inscrições para o Festival Cantos do Piauí encerram-se nesta sexta-feira, dia 31. Pode participar qualquer compositor, desde que apresente músicas inéditas e originais. Compositor e intérprete poderão concorrer com, no máximo, duas músicas, onde serão avaliados a melodia, letra, arranjo e interpretação. As inscrições podem ser realizadas na sede da Fundação Cultural do Piauí (Fundac) ou pelos

correios. O edital, o regulamento e a ficha de inscrição podem ser encontrados no site fundac.pi.gov.br.

O Festival Cantos do Piauí vai premiar o conjunto de obra com 5 mil reais para o primeiro colocado, 3 mil reais para o segundo e 2 mil reais para o terceiro colocado. Serão premiados também o melhor intérprete, melhor letra

e melhor arranjo, com o valor de mil reais cada.

O Governo do Estado, através da Fundação Cultural do Piauí (Fundac), vai realizar, de 2 a 5 de dezembro, a IV edição do Festival de Música Cantos do Piauí, com o objetivo de incentivar a criação e produção musical do Piauí, fomentando a sustentação da música piauiense.

Seduc e CCom dão show no festival de interpretes do servidor público

Foto: Francisco Gilásio

Por Isabel Cardoso



VI Festival de Música Popular

Um show de talentos ocorreu na noite da última sexta-feira, 24, no Espaço Cultural Osório Júnior, no Clube dos Diários, com a realização do VI Festival da Música Popular Brasileira do Servidor Público Estadual, nas categorias amador e profissional.

Com uma platéia animada, os doze candidatos da categoria amador mostraram a que vieram e deram muito trabalho aos jurados, que tiveram de escolher apenas as três melhores interpretações, sendo que a 1ª colocação ficou com José Rubens da Silva Júnior, da Maternidade Evangelina Rosa, que cantou “Primeiros erros”, de Kiko Zambianchi.

Já a grande vencedora do festival na categoria amador foi a Coordenadoria de Comunicação do Estado, que faturou duas colocações, com o 2º lugar, com uma diferença de apenas 0,5 ponto do 1º colocado, para Cecília Bezerra Sousa, que cantou “Amado”, de Vanessa Damata, e o 3º lugar para Francisco Arimatéia Costa, que cantou “Quem eu quero não me quer”, de Waldick Soriano.

Na categoria profissional, a professora Antonia Renata Ferreira levou o 3º lugar com a música “Ouricuri”, de João do Vale; a servidora da Educação, Dionízia Neres ficou com o 2º lugar com a canção “Solidão de amigos” e o 1º lugar ficou com a professora Athenéia Barros, que cantou “Eremita Urbano”.

Para categoria amador, foram distribuídos prêmios de R\$ 1.000,00 (1º lugar), R\$ 800,00 (2º lugar) e R\$ 550,00 (3º lugar). Para os profissionais, a premiação foi de R\$ 1.500,00 (1º lugar), R\$ 1.000,00 (2º lugar) e R\$ 650,00 (3º lugar).

Todos os candidatos foram acompanhados pelos músicos Chagas Matos (violão e guitarra), Eno Fio (teclado) Cabeça (bateria) e Kilson (baixo).

O júri formado por Ricardo Totte, Humberto Barbosa, Dimas Bezerra, Darlene Viana e Cláudia Simone julgou os itens a afinação, dicção, interpretação e ritmo. Na opinião do jurado Ricardo Totte, foi uma surpresa. “Não sabia que entre os servidores há tantos talentos”, diz.

Animada, a platéia deu um show à parte, acompanhou todos os candidatos e torceu muito e empolgou os candidatos. A professora Renata Ferreira, que canta em eventos, aprovou o festival e sugeriu que esse evento também deve incluir os servidores do interior.

O festival de intérprete da Música Popular Brasileira reuniu na platéia músicos consagrados, como Vanda Queiroz, que destacou a boa qualidade do repertório e a performance dos candidatos. O violonista Geraldo Brito concorda com a cantora e disse que tanto os candidatos das duas categorias fizeram bonito no palco.